

FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLO-PROCTOLOGIA

GERALDO MILTON DA SILVEIRA*

SILVEIRA GM - Fundação da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia. *Rev bras Colo-Proct.*, 1990; 10(3): 113-114.

Nosso objetivo é a divulgação de fatos que dizem respeito à fundação da Sociedade Brasileira de Proctologia, porquanto nos parece existirem dúvidas quanto à data a ser considerada.

Estivemos presentes ao 1.º Congresso Brasileiro de Colo-Proctologia, simultaneamente à Sétima Reunião Anual e, a partir de então, temos acompanhado a evolução da SBP. Tivemos oportunidade de ouvir relatos dos colegas de Salvador, Drs. MARIO MATOS, ALMIRO DALTRO e NAIR GUENA, que nos entregaram importantes documentos, e conversamos com o Dr. LOURIVAL CARVALHO, que vivenciaram todos os primeiros passos da fundação e transmitiram-nos o espírito que presidiu, à época, o histórico evento. "A HISTÓRIA DA PROCTOLOGIA AINDA CONTÉM IMPERDOÁVEIS ESQUECIMENTOS. NÃO DESEJAMOS, POR ISSO, INCIDIR NO ERRO DAQUELES QUE ESCREVERAM A HISTÓRIA SEDUZIDOS POR SUAS PAIXÕES OU DOMINADOS POR PRECONCEITOS" (1).

Histórico

Em 1945, um grupo de Proctologistas de Salvador resolveu criar a Sociedade Baiana de Proctologia. Esse Grupo era formado pelos Drs. EDGARD VALENTE (idealizador) (2), WALTER GENTILE DE MELLO, LOURIVAL CARVALHO, FERNANDO SALAZAR, MARIO MATOS, NAIR GUENA, ALMIRO DALTRO, TAVARES DE MACEDO e outros. Em reuniões preparatórias, decidiram, também, pela realização de um curso, para o qual seriam convidados colegas de outros Estados, e foi designado o Dr. EDGARD VALENTE para escrever o anteprojeto dos Estatutos. Foi con-

vidado o inesquecível SYLVIO D'AVILLA, já àquela época um dos nomes de maior projeção científica no cenário nacional, a fim de ministrar as aulas. Marcado o conclave para 30 de outubro de 1945, na sede da Associação Baiana de Medicina, quando era o seu Presidente o Prof. ADRANO PONDE.

Na ocasião, houve a sugestão de ser fundada, não a Sociedade Baiana e, sim, a Brasileira, considerada por todos os presentes como inexistente. Aprovada a idéia, foram introduzidas modificações no anteprojeto do Dr. EDGARD VALENTE, tais como mudança de Baiana para Brasileira e introdução de artigos ampliando as suas atividades e atribuições. Encontram-se em nosso poder e serão entregues à SBCP um exemplar do anteprojeto dos "Estatutos e Regimento da Sociedade Baiana de Proctologia" e outro com as modificações introduzidas e feitas a mão, à medida que iam sendo discutidas e votadas em suas reuniões plenárias, entremeadas às sessões científicas.

Assim, reunidos em Salvador, aprovaram o primeiro Estatuto e Regimento e elegeram a primeira Diretoria, com espírito e características de uma Sociedade de âmbito nacional. Este foi o fator da sobrevivência e progresso da Sociedade, sem interrupção até os nossos dias.

RAUL PITANGA SANTOS (1), referindo-se a WALTER GENTILE DE MELLO, diz que "fundou a Sociedade Brasileira de Proctologia". Refere-se, obviamente, à data de 30 de outubro de 1945, em Salvador, onde morava, à época, o ilustre proctologista.

CLARAVAL DO PRADO VALADARES (3) escreve que "a SBP foi inaugurada na Cidade de Salvador (Bahia) no dia 30 de outubro de 1945, por um grupo de especialistas baianos... apoiado por vários proctologistas dos Estados e do Rio de Janeiro (DF), representados na pessoa do Dr. SYLVIO D'AVILA"...

Impresso intitulado "Sociedade Brasileira de Proctologia" com subtítulo "Reunião Anual de 1950. Diretoria de 1951. Histórico. Estatutos", publicado em 1951, no Rio de Janeiro, diz às pág. 7: "A Sociedade Brasileira de Proctologia foi fundada na Cidade do Salvador, Bahia, em 30 de outubro de 1945. Teve o apoio de todos

*Professor Doutor, Presidente da Sociedade de Colo-Proctologia da Bahia.

os especialistas baianos e o de grande número de proctologistas do Sul e de outras partes do País". No capítulo referente a "Estatutos. Finalidades", diz: "Art. 1.º - A Sociedade Brasileira de Proctologia, fundada em 30 de outubro de 1945, é uma sociedade civil e científica com sede na Capital Federal, sendo indefinido o prazo de sua duração".

Todas as publicações que conhecemos e que relacionam os ex-Presidentes da SBP colocam, como 1.º Presidente, Sylvio D'Avila, nos anos de 1945 e 1946, eleito em Salvador.

As Reuniões Anuais são contadas a partir de 1945. Em 1951 houve o 1.º Congresso Brasileiro e a 7.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Proctologia. Em 1956, o programa refere-se ao VI Congresso e XII Reunião Anual ocorridos no Rio de Janeiro. O programa do VII Congresso, realizado em 1957, em São Paulo, não se refere à Reunião Anual. No período de 1945 a 1956, foram realizados seis Congressos no Rio de Janeiro, todos contatados a partir de 1945.

Entendemos que o conhecimento histórico deve englobar os fatos e as circunstâncias que o influenciaram.

No estudo da história da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, não devemos fugir à regra. Em 12 de setembro de 1934, foi criada no Rio de Janeiro uma Sociedade Brasileira de Proctologia, com características regionais, embora chamada de Brasileira. À época, várias entidades médicas eram criadas no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, chamadas de Brasileiras ou Nacionais, porém com características estritamente locais. Esse é um fato por todos conhecido. Muitas, com o passar do tempo, assumiram caráter nacional, progrediram e se firmaram. Outras logo sucumbiram, sem desempenharem as suas finalidades.

A Sociedade criada no Rio de Janeiro realizou apenas quatro reuniões, duas das quais para elegerem o Dr. ABDON LINS como Delegado Eleitor junto à Representação Profissional da Câmara Municipal do Rio de Janeiro (4). As outras duas foram reuniões científicas, com palestras dos Drs. CLEDO LESSA e ABDON LINS. O seu primeiro e único Presidente foi o Dr. JOÃO PEDRO LEÃO DE AGUIAR e, compondo a Diretoria, os nomes dos Drs. BUENO BRANDÃO e CLEDO LESSA. Apenas quatro nomes figuram em atividades, sendo três componentes da Diretoria e um Representando a Câmara Municipal. Os conferencistas, como visto, foram dois desses quatro colegas. Com esses dados, interpretamos que, além do caráter regional, o número de colegas era muito restrito, daí porque as suas atividades duraram menos de um ano, pois a última notícia remonta a 19 de junho de 1935, quando foi reeleito o Dr. ABDON LINS como Delegado Eleitor junto à Representação Profissional na Câmara Municipal (4). Todas essas informações referentes à Sociedade de 1934

foram obtidas em documento datilografado, não assinado, tendo no final o nome do Dr. VALÉRIO CELSO MADRUGA DE GARCIA, 2.º Secretário da Sociedade Brasileira de Proctologia, 1972. E ainda, o Dr. Valerio considera a II Guerra Mundial como responsável pela desativação da Sociedade. Porém, ele próprio cita os Presidentes, as Reuniões Anuais e os locais onde se realizaram, a partir de 1945. A II Guerra Mundial teve início em setembro de 1939, daí porque não a consideramos como responsável pelo término da Sociedade. Entretanto, creio que um fato político no Brasil certamente influenciou a "Intentona Comunista de 1935, que conturbou a vida do País, com a prisão de políticos influentes e, criação de clima tenso e de incerteza, talvez desencorajando os projetos políticos do Dr. ABDON LINS e que perdurou até o golpe político de 1937, perpetrado por GETÚLIO VARGAS...

Por todos os fatos aqui relatados e comprovados com documentos da época, quando figuras exponenciais da Proctologia brasileira e carioca, como SYLVIO D'AVILA, RAUL PITANGA SANTOS e outros, fizeram referência à criação da SBP em Salvador, enquanto WALTER GENTILE DE MELLO e CLARIVAL DO PRADO VALADARES, ao se pronunciarem em congressos e reuniões, inclusive no Rio de Janeiro, sem contestação, também, assim consideraram as origens da Sociedade. Não encontramos nenhum nome daqueles relacionados como "Figuras Exponenciais da Proctologia Brasileira" por ROBERVAL MENEZES em sua tese sobre "A Evolução da Proctologia no Brasil", fazendo parte ou, pelo menos, citado como conferencista ou participante da Sociedade criada em 1934. Por tudo que aqui foi exposto com base em documentos e atitudes, temos dúvida quanto à finalidade, amplitude e maneira pela qual foi constituída a Sociedade de 1934, sem envolver nomes até hoje conhecidos e reverenciados do Rio de Janeiro, nomes estes que se referiram à fundação como sendo em Salvador.

TRABALHOS CONSULTADOS

1. A EVOLUÇÃO DA PROCTOLOGIA NO BRASIL. Contribuição ao seu Estudo. MENEZES, Roberval Francisco Bezerra de. Tese para o ingresso no Instituto Brasileiro de História da Medicina. Rio de Janeiro, 1959.
2. PELA CRIAÇÃO DA "SOCIEDADE BAIANA DE MEDICINA". Manifesto mimeografado. MELLO, Walter Gentile. Salvador, julho de 1945.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PROCTOLOGIA. Separata da Revista Brasileira de Gastroenterologia. Vol. 6, n.º 4, 1954. Rio de Janeiro.
4. SÍNTESE HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PROCTOLOGIA. Trabalho datilografado. Outubro de 1972. Rio de Janeiro.